

BARRA

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal:

Tribuna da Bahia

Data:

26/08/14

Caderno:

Cidade

Página:

11

Seção:

Assunto:

Bairro

NOVA BARRA

Motoristas lamentam faltar espaço para estacionar

KELLY CERQUEIRA
REPÓRTER

Quem não segurou a curiosidade e foi conferir de carro e de perto as mudanças na Barra após a finalização das obras na região do Farol, já nos primeiros dias, encontrou dificuldades para estacionar. A restrição de veículos na área entre o Barra Center e o Largo do Farol já era esperada, mas a superlotação das ruas paralelas e transversais à avenida Oceânica pegou muita gente de surpresa no último final de semana. Sem alternativas, muitos motoristas deixaram os veículos no Shopping Barra e seguiram a pé até o Farol.

"Percorri por duas vezes aquelas ruas de trás e não fui o único. As pessoas estavam ávidas por uma vaga, então qualquer buraco que o povo encontrava, parava, o que também prejudicou o trânsito", conta o estudante de engenharia Ricardo Costa. Sem ter onde parar e já sem paciência para procurar um estacionamento privado, ele seguiu para o shopping Barra, onde deixou o veículo e seguiu andando até o farol, local em que havia marcado com os amigos. "Mas tive que voltar logo porque fiquei com medo de o shopping fechar e eu ficar a pé para ir pra casa", continuou.



ESTACIONADOS
Demanda acima das
ofertas de vagas

O professor universitário Maurício Tavares, morador da região do Porto da Barra também confirma a dificuldade encontrada para estacionar na região. Embora não dirija, Tavares afirma que amigos se queixam da falta de espaço apropriado para

deixar os veículos e, sem alternativa, acabam parando nas ruas. Apesar da falta de local apropriado para guardar os carros durante um passeio, a fiscalização continua intensa na região, como pode ser visto no último final de semana, com a

presença de agentes de fiscalização e de guinchos.

Mesmo com a demanda acima da oferta de vagas, o diretor de trânsito da Transalvador, Marcelo Correia, ressalta que as ruas da Barra possuem mais de 800 vagas, entre zonas verdes e

azuis, distribuídas em vários pontos do bairro. "É um número considerável. Neste momento os moradores estão regularizando a situação em relação à zona verde, que funciona nas ruas Afonso Celso, Barão de Sergy e Marques de Leão. Os

Hoje a maioria das ruas transversais à avenida Oceânica são cadastradas como zona azul

Marcelo Correia
Diretor de trânsito

moradores conseguiram se adequar rápido à nova realidade do local e os visitantes também devem aderir às mudanças", afirmou o gestor de trânsito.

Ele ressalta que atualmente um dos principais problemas é a falta de vaga para os comerciantes da região, mas lembra que, durante o período de obras, todos tiveram que encontrar soluções para a ausência de vagas nas ruas. "Hoje a maioria das ruas transversais à avenida Oceânica são cadastradas como zona azul. O local deve ser um espaço de convivência mútua entre moradores, comerciantes e visitantes", destacou. Ainda sobre estacionamentos na região, Correia afirmou que não há projeto específico para a abertura de novas vagas em áreas públicas na região.